



T0904

**AVALIAÇÃO DE OVOS DE HELMINTOS E CISTO DE PROTOZOÁRIOS EM EFLUENTE DOMÉSTICO APÓS TRATAMENTO EM LAGOA E ANTES DA UTILIZAÇÃO PARA IRRIGAÇÃO EM CULTURA DE MILHO**

Jéssica Maiara Ricci (Bolsista PIBIC/CNPq), Luciano Reami, Prof. Dr. Francisco Anaruma Filho; Prof. Dr. Bruno Coraucci Filho e Prof. Dr. Ronaldo Stefanutti (Orientador), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

A utilização de efluente doméstico para irrigação agrícola é uma alternativa de baixo custo e pode ser uma solução para adequação do tratamento dos efluentes de lagoas, como forma de atender aos padrões de lançamento estabelecidos na CONAMA 357. O sistema de lagoas permite a redução das formas infectantes de helmintos e protozoários intestinais, tanto pelo aprisionamento no lodo como pelo tempo de retenção. Também pode funcionar como “pulmão” em um sistema de tratamento de efluente com a finalidade de reuso agrícola. Este tipo de sistema de tratamento de esgoto (lagoa + pós-tratamento no solo) é de baixo custo, pois utiliza pouca energia, devido à baixa mecanização. O reuso em estudo, refere-se a um efluente de lagoas, que seria utilizado para irrigação de cultura de milho por sulcos rasos em diversas profundidades. Antes da aplicação do esgoto ao solo, foram feitas análises qualitativas para pesquisa de helmintos e protozoários intestinais, pela técnica preconizada por YANKO modificado por THOMAZ-SOCCOL (2000). O principal objetivo deste estudo é a caracterização do esgoto doméstico quanto ao número e viabilidade de cistos de protozoários e ovos de helmintos antes de sua utilização para irrigação.

Reuso - Helmintos e protozoários - Formas infectantes